

SINTPREVS/PA

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS EM PREVIDÊNCIA, SAÚDE, TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
NO ESTADO DO PARÁ

Relatório da greve sanitária do SINTPREVS/PA

Após visita as APS da capital e do interior na gerência executiva de Belém, Gerência executiva de Marabá e da Gerência executiva de Santarém, temos a relatar que os servidores temem pela abertura agências para atendimento à população, por suas vidas até porque no Pará já tivemos experiência de servidores que ficaram trabalhando com agência fechada e que foram contaminados coletivamente pela covid-19, dentre esses trabalhadores incluem-se os guardas de segurança e os estagiários.

De acordo com levantamento feito junto Aps's da capital do interior e, o que se verifica é o prenúncio de uma tragédia considerando que as agências que deve ser abertas para o atendimento à população, não oferecem nenhum tipo de segurança, como por exemplo a aps Capanema na região do salgado que não conta com EPI e EPC e não está dentro dos protocolos exigidos para o combate à covid-19, enquanto alguns servidores permanecem em home Office em virtude das condições de riscos previstos na portaria 874 e com sequelas graves causadas pelo covid-19, novos contratados que se apresentaram nas APS são pessoas idosas e que declararam estar fora do grupo de risco. Esses contratados desconhecem totalmente a legislação previdenciária, não tendo domínio nenhum acerca dos benefícios previdenciários, não estando qualificados para prestar quaisquer informação, verifica-se um desperdício de dinheiro com a contratação dessas pessoas, dinheiro esse que poderia servir para reajuste do salário defasado dos servidores ou então para contratação de novos servidores através de concurso público e que fossem qualificados tecnicamente para o exercício da devida função, até em respeito ao público que procura o INSS.

Outra questão preocupante é que tão logo as agências sejam abertas, a população deverá estar em massa procurando pelo atendimento, em busca de respostas as solicitações de seus benefícios e isso se traduz em risco aos guardas de segurança, aos servidores que terão que recepcionar este público em virtude da aglomeração e os servidores estarão inclusive sujeitos a violência em todas as suas formas desde a violência verbal até a violência física.



Aps Capanema que irá reabrir sem placa de acrílico e sem água mineral